

Editorial

Com essa edição completa-se o primeiro volume da Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas. Mais uma vez, a REGEPE apresenta um conjunto de trabalhos que abordam diversos temas relevantes para a compreensão dos fenômenos relacionados aos dois campos de conhecimento que são foco da revista.

O primeiro artigo da edição faz uma contribuição conceitual importante ao aproximar a Visão Baseada em Recursos, do campo de estudos da estratégia, com o empreendedorismo. Binder, Favoreto e Vieira argumentam que os dois campos de conhecimento podem contribuir mutuamente e avançam proposições a esse respeito.

Um trabalho empírico desenvolvido por Garcia, Araújo, Mascarini, Silva e Áscua trata da propensão a empreender de estudantes universitários. Contribuindo para avanços no entendimento do empreendedorismo acadêmico, os autores revelam alguns fatores que são favoráveis à criação de empresas por estudantes do ensino superior.

As proposições de David McClelland continuam inspirando a realização de estudos no campo do empreendedorismo. Desta feita, Câmara e Andalécio adotaram o modelo de características comportamentais empreendedoras para investigar sua presença no comportamento de farmacêuticos da região de Belo Horizonte, MG. As conclusões do estudo podem subsidiar o desenvolvimento de programas de capacitação empreendedora.

O quarto artigo dessa edição, de autoria de França, Saraiva e Hashimoto, adota a noção de orientação empreendedora em estudo que procura analisar sua adequação para a identificação de intra-empresendedores. Além disso, os autores avaliam a aplicação desse conceito como indicador de grau de empreendedorismo corporativo.

Lemos e Soares contribuem com a construção de um modelo de previsão de insolvência para as micro e pequenas empresas com base em indicadores contábeis. Esse é um tema de alta relevância para a gestão das pequenas empresas, em função das altas taxas de mortalidade que se encontra nessa população de empresas. A partir de dados contábeis de mais de uma centena de empresas, os resultados evidenciaram uma elevada capacidade de previsão de insolvência para o modelo desenvolvido.

Fechando o primeiro volume da REGEPE, acreditamos que é interessante fazer um balanço sobre esse primeiro ano de existência. Assim, em primeiro lugar desejamos registrar a satisfação com que percebemos a boa acolhida que a REGEPE teve em nossa comunidade acadêmica. Nesse ano foram submetidos **49** trabalhos científicos à REGEPE. Desses, 16 foram publicados no primeiro volume, 29 não foram aprovados e 04 ainda se encontram em processo de avaliação.

Além desse aspecto, é interessante observar que a REGEPE atraiu a atenção de estudiosos com uma boa dispersão geográfica. No primeiro volume tivemos 44 autores de 20 instituições, das quais duas estrangeiras, uma na Argentina e outra no Canadá. Essas instituições estão em quatro regiões do país. Do sul, publicamos artigos de autores sediados no Rio Grande do Sul e Paraná. Do sudeste, há contribuições de pesquisadores de São Paulo e Minas Gerais. Da região nordeste foram publicadas contribuições oriundas de instituições de

Pernambuco e Sergipe. Por fim, da região centro-oeste há a participação de um autor cuja instituição se localiza no estado de Goiás.

Por fim, a riqueza temática que se revela nesse primeiro volume da REGEPE é muita auspiciosa. Os 16 artigos analisam aspectos diversos tanto do empreendedorismo quanto da gestão de pequenas empresas. Os temas discutidos foram: Capital social empreendedor; Redes de pequenas empresas; Empreendedorismo feminino; Empreendedorismo jovem; Competências empreendedoras; Sucessão na empresa familiar ; Pequena empresa de base tecnológica; Incubadora de empresas; Empreendedorismo social; Identidade empreendedora; Práticas gerenciais em pequenas empresas; *Resource based view* e empreendedorismo; Empreendedorismo acadêmico; Características empreendedoras; Orientação empreendedora; e Insolvência na pequena empresa.

Para nós, editores da REGEPE, observar essa diversidade temática é motivo de muita satisfação. Temos a sensação de que a REGEPE veio preencher uma lacuna no conjunto de periódicos acadêmicos no Brasil que é consistente com os anseios de nossa comunidade acadêmica. A diversidade de temas mostra que o espaço para reflexão é vasto e, como os artigos do primeiro volume demonstram, as perspectivas e abordagens de estudos nos dois campos são múltiplas.

Agradecemos a confiança de todos os autores que submeteram contribuições à REGEPE. Boa leitura a todos!